



COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

COMUNICADO DE RISCO DE DENGUE n° 21/2023

- Análise dos casos notificados e confirmados de dengue no RS -

PERÍODO DE AVALIAÇÃO

- Semana epidemiológica 20 a 23 (12/05/2023 a 10/06/2023).

AVALIAÇÃO GERAL DE CASOS NOTIFICADOS NO RS

- A taxa de incidência de casos notificados de dengue no Estado no período de avaliação está **acima do Limite Superior Endêmico (LSE) (Figura 1)**.

● Taxa de Incidência (por 100.000 hab.) ● Média Móvel ● Limite Superior Endêmico

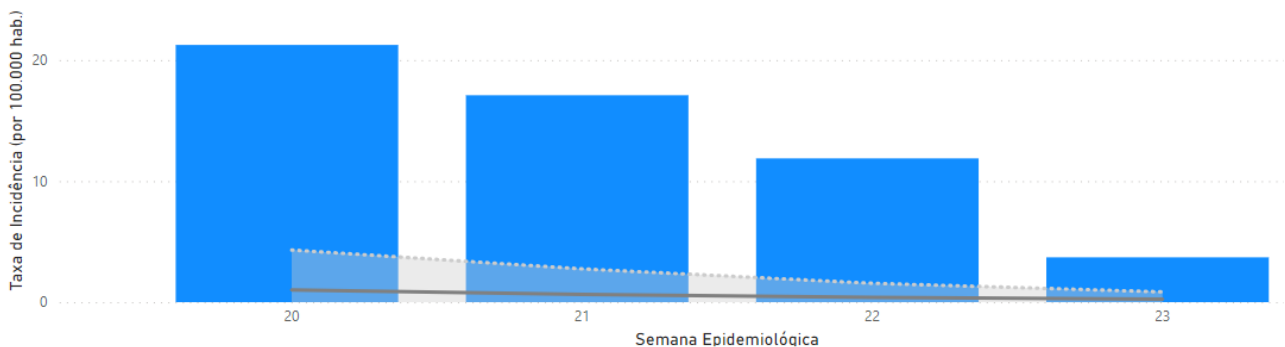


Figura 1. Taxa de Incidência de casos notificados exceto descartados de dengue no RS, SE 20 a 23/2023*

Fonte: Sinan online; *dados sujeitos a alteração

AVALIAÇÃO DOS CASOS NOTIFICADOS POR REGIÕES DE SAÚDE

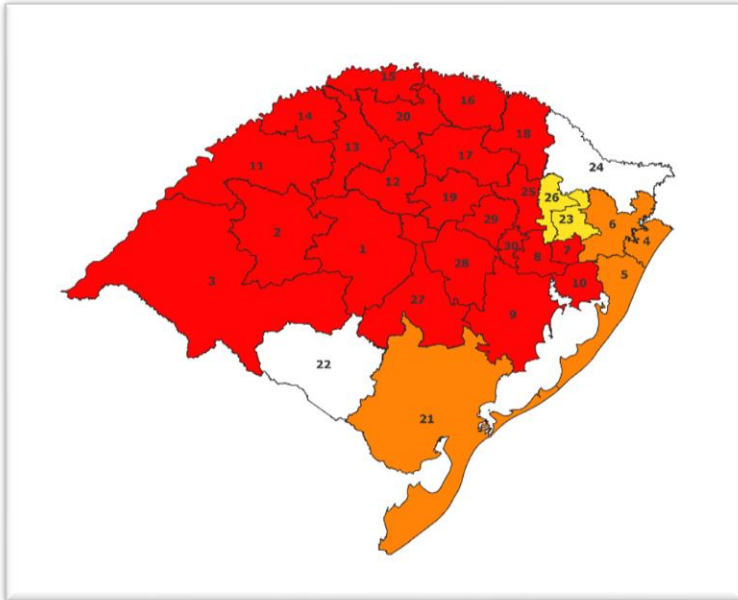
- A **Figura 2** representa a situação epidemiológica por **regiões de saúde**;
- Foram identificadas 26 **regiões de saúde** que apresentaram taxa de incidência de casos notificados de dengue **superior ao LSE** em ao menos uma das últimas quatro SE, sendo que as regiões destacadas em **vermelho** mantiveram-se acima do LSE nas últimas quatro SE. Esta situação as classifica, no momento, como as regiões com **maior risco** para **ocorrência de epidemia** de dengue.



COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE



Acima do LSE do Estado	Abaixo do LSE do Estado
01 - Verdes Campos	23 - Caxias e Hortências
02 - Entre Rios	26 - Uva Vale
03 - Fronteira Oeste	22 - Pampa
07 - Vale dos Sinos	24 - Campos de Cima da Serra
08 - Vale do Caí e Metropolitana	
09 - Carbonífera/Costa Doce	
10 - Capital e Vale do Gravataí	
11 - Sete Povo das Missões	
12 - Portal das Missões	
13 - Diversidade	
14 - Fronteira Noroeste	
15 - Caminho das Águas	
16 - Alto Uruguai Gaúcho	
17 - Planalto	
18 - Araucárias	
19 - Botucaraí	
20 - Rota da Produção	
25 - Vinhedos e Basalto	
27 - Jacuí Centro	
28 - Vale do Rio Pardo	
29 - Vales e Montanhas	
30 - Vale da Luz	
04 - Belas Praias	
05 - Bons Ventos	
06 - Vale no Paranhana e Costa Serra	
21 - Sul	

Figura 2. Regiões de saúde com incidência de casos notificados de dengue (exceto os descartados) acima do Limite Superior Endêmico (LSE) do Estado em todas as últimas quatro SE (em vermelho), acima do LSE em ao menos uma das últimas quatro SE (em laranja), regiões que estão abaixo do LSE mas possuem pelo menos um caso confirmado nas últimas quatro SE (em amarelo), regiões que estão abaixo da LSE e que não possuem caso confirmado nas últimas quatro SE (em branco), RS, 2023*

Fonte: Sinan online; *dados sujeitos a alteração

AVALIAÇÃO DOS CASOS CONFIRMADOS POR MUNICÍPIO

- A **Figura 3** representa a situação epidemiológica por municípios;
- As áreas em **vermelho** correspondem aos municípios com **casos confirmados** de dengue nas SE 20 a 23 de 2023; as áreas em **amarelo**, aos municípios que não possuem casos confirmados no mesmo período, porém são **limítrofes** com esses **municípios afetados**, e sendo assim, devem estar em **alerta** para uma possível migração do vírus de território; as áreas em branco não possuem divisa com municípios afetados e nem confirmaram casos até o momento, nesse período;
- As áreas **hachuradas** representam os municípios que possuem casos confirmados em 2023, mas não apresentaram casos nas últimas quatro SE.



COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

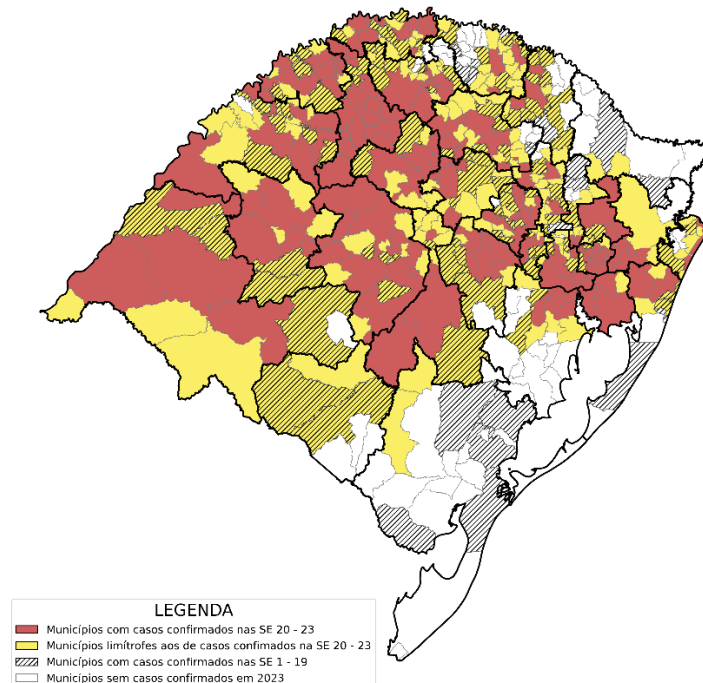


Figura 3. Avaliação de casos confirmados por município, RS, 2023

Fonte: Sinan online; *dados sujeitos a alteração

COMPARAÇÃO AO COMUNICADO DE RISCO ANTERIOR

- A região de saúde **22 (Pampa)** passou para a lista das regiões abaixo da LSE. Considerando que os dados de 2023 ainda são parciais, as incidências poderão ser superiores às registradas na data de fechamento deste comunicado.

CONSIDERAÇÕES ESPECIAIS

- Os municípios de Ijuí, Novo Hamburgo, Estrela, Entantado e Porto Alegre seguem sendo os municípios com o maior aumento absoluto de casos nas últimas duas semanas, sendo que os municípios de Ijuí, Encantado e Estrela também possuem as maiores incidências de casos confirmados das últimas 4 semanas – junto aos municípios de Muçum e Novo Barreiro.

ÓBITOS POR DENGUE

- Em relação ao Comunicado de Risco anterior, o RS confirmou mais **02 óbitos**, totalizando **46 óbitos em 2023**, sendo que 26 indivíduos apresentaram dengue grave.



COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

- Os indivíduos eram residentes dos municípios de: Bento Gonçalves (1), Condor (1), Encantado (4), Estrela (1), Gramado (1), Ibirubá (5), Ijuí (8), Jaguari (1), Jóia (1), Lajeado (1), Lindolfo Collor (1), Morro Reuter (1), Muçum (1), Não-Me-Toque (2), Nova Alvorada (1), Novo Barreiro (1), Passo Fundo (2), Porto Alegre (4), Roca Sales (2), Rolantes (1), Santa Maria (3), Selbach (1), Sinimbu (1) e Travesseiro (1).
- A letalidade acumulada de dengue até a SE 23/2023 é de **0,210%**, enquanto que até a SE 23/2022 foi de 0,099%, o que significa um **incremento de mais de 100%** em relação ao mesmo período de 2022.

CIRCULAÇÃO VIRAL

- Em 2023, até o presente momento, foi identificada circulação dos sorotipos **DENV 1** e **DENV 2**, com co-circulação dos dois sorotipos em **Augusto Pestana, Canoas, Cruz Alta, Coronel Barros, Ijuí, Pejuçara, Porto Alegre, Rondinha, Tapera, Uruguaiana e Viamão**; **DENV 2** foi identificado em **Entre-Ijuis, Jóia, Morro Reuter e Panambi**;
- A circulação de mais de um sorotipo viral predispõe a novas infecções, uma vez que não há imunidade cruzada sustentada entre os sorotipos, bem como pode ocasionar agravamento do caso.

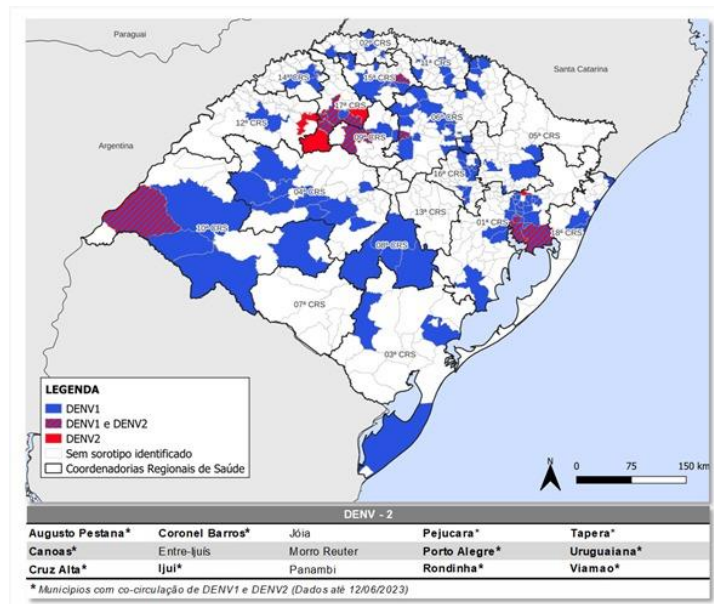


Figura 4. Sorotipos de dengue identificados, RS, 2023
Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial; exportação em 12/06/2023.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

- A **notificação** de casos suspeitos de dengue deve ser **realizada em até 72 horas** da suspeita, conforme [Portaria SES nº 210/2022](#); **casos graves, gestantes e óbitos** devem ser **notificados em até 24 horas**;
- As **ações ambientais** são desencadeadas a **partir da suspeita do caso**, no intuito de diminuir ou evitar a



COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

ocorrência de mais casos, e isto justifica a importância da rápida comunicação da suspeita à vigilância epidemiológica municipal;

- Dos 497 municípios do RS, 479 (96,3%) atualizaram seus **Planos de Contingência para o Enfrentamento das Arboviroses 2022/2023**. Ressalta-se a importância dos municípios manterem seus planos atualizados e executarem o recurso financeiro recebido pela Resolução 040/23 -CIB-RS, em até 6 meses, para as ações na Atenção Primária à Saúde.
- Considerando que a dengue tem um amplo espectro clínico, orienta-se que as Equipes de Atenção Primária atentem-se ao fazer diagnóstico diferencial com a [influenza](#) e outras doenças respiratórias e sigam o disposto no [Protocolo da Dengue - diagnóstico e manejo clínico adulto e criança](#).
- Salienta-se que **idosos e crianças** estão mais sujeitos à **hospitalização** e ao **desenvolvimento de formas graves da doença**. Por isso, a população deve procurar atendimento médico no surgimento dos primeiros sintomas, a fim de evitar complicações pela demora na identificação e no tratamento da infecção grave por dengue.
- Os sintomas de alarme da dengue são sinais de que a doença está se agravando e requer atenção médica imediata. Esses sintomas incluem: dor abdominal intensa e contínua, vômitos persistentes ou recorrentes, sangramento de mucosas, como nariz, gengivas ou sangramento menstrual intenso, tonturas ou sensação de desmaio, sonolência excessiva ou irritabilidade, diminuição da produção de urina, pele pálida, fria e úmida, dificuldade respiratória, dor no peito ou dificuldade para respirar. Se você ou alguém que você conhece apresentar esses sintomas de alarme, é fundamental procurar assistência médica imediatamente.
- Mesmo durante o inverno, é essencial lembrar-se de se manter hidratado(a) para prevenir a dengue. A ingestão adequada de água é uma medida simples, mas crucial, para proteger-se contra a doença. Mantenha-se saudável e beba água regularmente.

A **população** deve procurar um serviço de saúde diante das manifestações dos primeiros sintomas compatíveis com dengue; usar repelente para sua maior proteção e revisar interna e externamente as áreas da residência, ao menos uma vez por semana, eliminando objetos que acumulem água. *O frio não mata o mosquito!*

O **TelessaúdeRS** oferece, de forma gratuita e auto instrucional, [Capacitação em Manejo Clínico de Dengue e Outras Arboviroses na APS](#);

Os profissionais da **Atenção Primária à Saúde (APS)** podem consultar o **TelessaúdeRS** através do telefone **0800 644 6543** (atendimento de segunda à sexta-feira, das 8h às 18h).

Todas as informações mencionadas nesse comunicado de risco podem ser consultadas no **painel de casos de dengue** disponível em: <https://cevs.rs.gov.br/arboviroses-1>

Data de emissão do documento: 13/06/2023